

Oposição tenta impedir retorno

João Pessoa — O tiro que o governador da Paraíba, Ronaldo Cunha Lima (PMDB), acertou em seu adversário Tarcísio Burity (PFL), na sexta-feira, ameaça a sobrevivência política de todo o PMDB na Paraíba e atrapalha principalmente o futuro político de seu filho Cássio Cunha Lima, superintendente da Sudene e a maior liderança emergente no estado. Ronaldo retornou a João Pessoa, depois de passar seis horas preso, na sexta, e todo o sábado repousando numa fazenda de Campina Grande. Pediu licença do cargo por 10 dias mas a oposição já se articula para impedir que reassuma o governo. Para isso, procura organizar uma frente com os grupos ligados ao ex-governador Wilson Braga (PDT) e ao senador Raimundo Mariz (PFL), outros ferrenhos inimigos dos Cunha Lima. O vice-governador Cícero Lucena assumiu o governo.

As articulações para afastar Ronaldo Cunha Lima definitivamente do poder serão desenvolvidas em duas frentes. Em Brasília, hoje, o deputado federal Ivan Burity (PFL), sobrinho do ex-governador Tarcísio, formaliza o pedido de intervenção no estado junto ao Ministério da Justiça.